



## Open Banking acirra concorrência entre bancos e beneficia crédito empresarial

*Para especialistas, paridade de dados exigirá soluções personalizadas e criativas das instituições financeiras em uma disputa aberta pelos clientes*

Desde que assumiu a presidência do Banco Central (BC), em novembro de 2018, o economista Roberto de Oliveira Campos Neto deixou claro que a modernização do mercado bancário seria um dos principais objetivos de sua gestão.

Hoje, pouco menos de três anos depois da posse, o dirigente já deixou sua marca implementando alterações históricas que irão impactar diretamente na vida dos cidadãos e das empresas do país.

Depois do sucesso de adesão com o PIX, o BC iniciou em 13 de agosto a implementação do Open Banking, sistema que permitirá ao cliente autorizar o compartilhamento de seus dados e informações entre instituições financeiras de médio e grande porte.

De acordo com o diretor da TransUnion Brasil, companhia global de soluções de informação e insights de dados, Marcelo Leal, a inovação promove a quebra do monopólio da informação por parte da instituição bancária com a qual o usuário se relaciona, de modo a ampliar a concorrência dentro do setor.

"O Open Banking promoverá maior concorrência e inovação no setor financeiro, uma vez que as instituições deverão colocar maiores esforços para a manutenção de seus clientes. Nessa perspectiva, empresas e indivíduos terão maior oferta de produtos e serviços podendo ter maior oportunidade de escolha", analisa Leal.

Em suma, como já acontece há algum tempo em setores como o varejo, por exemplo, o open banking aumentará a necessidade de as empresas do setor financeiro colocarem o cliente no centro de suas operações. Utilizando dados para criar produtos, ofertas e condições personalizadas não apenas para cada perfil de consumidor, mas, basicamente, para cada indivíduo ou empresa.

Quando nos atermos estritamente ao mundo corporativo, players do mercado financeiro como o diretor de produtos da Hub Fintech, Fábio Murakami, destacam que este novo cenário de pressão e quase-livre-concorrência entre bancos e fintechs irá produzir um impacto direto na criação de novas oportunidades de aquisição de capital para as empresas.



Especialistas Marcelo Leal e Fábio Murakami explicam os benefícios do open banking

"Certamente agregará novos intermediários nesta relação, em especial novos 'intermediários' que saibam reconhecer as particularidades de cada segmento e porte de empresa", colocou Murakami, antes de apontar aquelas que, para ele, serão as chaves para que instituições financeiras sejam bem-sucedidas neste ambiente de maior liberdade: "Serão bem-sucedidas aqueles que entregarem uma solução integrada ao dia a dia das empresas, velocidade e amplitude para customização e inteligência na conversão de dados em proposta de redução de custo ou opções financeiras. Necessidade + concorrência é a 'mãe' da inovação". Além de concordarem sobre os efeitos positivos do Open Banking no cenário de aquisição de crédito empresarial a partir da 'luta aberta' dos bancos e fintechs pelos clientes, os dois especialistas destacam que a

maior transparência de dados irá contribuir para a redução gradual do chamado risco sistêmico do mercado.

Isso porque a maior transparência dos dados irá permitir que as instituições financeiras possam medir seus riscos de maneira mais assertiva, de modo a reforçar os mecanismos de prevenção contra, por exemplo, a inadimplência.

Ao resumir todas as áreas 'atacadas' pela mais nova inovação do BC, Marcelo Leal destacou: "Entre os principais objetivos do Banco Central com o Open Banking – além da diminuição da concentração do risco nos principais bancos nacionais – estão o incentivo à criação e crescimento de novas instituições financeiras e a promoção do acesso ao crédito fomentando um ciclo virtuoso de crescimento na economia".

## As etapas do Open Banking

Embora a autorização por parte de pessoas físicas e jurídicas do compartilhamento de dados como endereço e renda entre diferentes instituições bancárias já esteja disponível desde 13 de agosto, a implantação definitiva da inovação irá ocorrer apenas no dia 27 de setembro. Até lá, o BC estabeleceu etapas para que o Open Banking seja aplicado de maneira gradual. Veja na linha do tempo:

**13 ago**

Usuário pode autorizar o compartilhamento de dados pessoais como endereço e renda

**30 ago**

Será possível fazer pagamentos PIX usando o Open Banking. Assim, será permitido que as transações sejam feitas por aplicativos de compras ou até de mensagens

**13 set**

Usuário pode autorizar as trocas de informações sobre suas contas e movimentações financeiras

**27 set**

Usuário pode autorizar o compartilhamento de dados pessoais como endereço e renda